



## Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

# Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 23 de 2024

03 a 09 de junho de 2024



ver +

MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

GOVERNO DE  
**CABO  
VERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização  
Mundial da Saúde  
Cabo Verde

unicef   
para cada criança

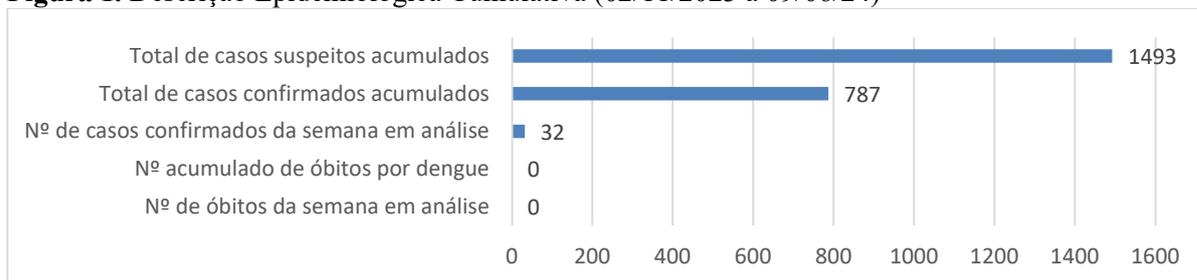
<b>Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue</b>		
<b>Data do início do surto</b>	<b>do</b>	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
<b>Boletim nº</b>		21
<b>Data</b>		03 a 09 de junho de 2024 – semana epidemiológica nº 23 de 2024

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 09 de junho de 2024, foram registados em Cabo Verde **787** casos confirmados de Dengue.
- De 03 a 09 de junho de 2024, foram confirmados **32 novos casos**.
- Até o presente momento, casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago e Maio.
- Na semana em análise, foram reportados casos nos concelhos **Praia, Santa Catarina, Santa Cruz e Mosteiros**;
- O concelho com maior incidência de casos foi **Mosteiros** com **6,2** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 (predominante) e DENV-1.
  - O serotipo **DENV-1**, foi detetado em circulação nos concelhos da **Praia, Santa Cruz, Tarrafal e Santa Catarina**.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

## 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

**Figura 1.** Descrição Epidemiológica Cumulativa (02/11/2023 a 09/06/24)

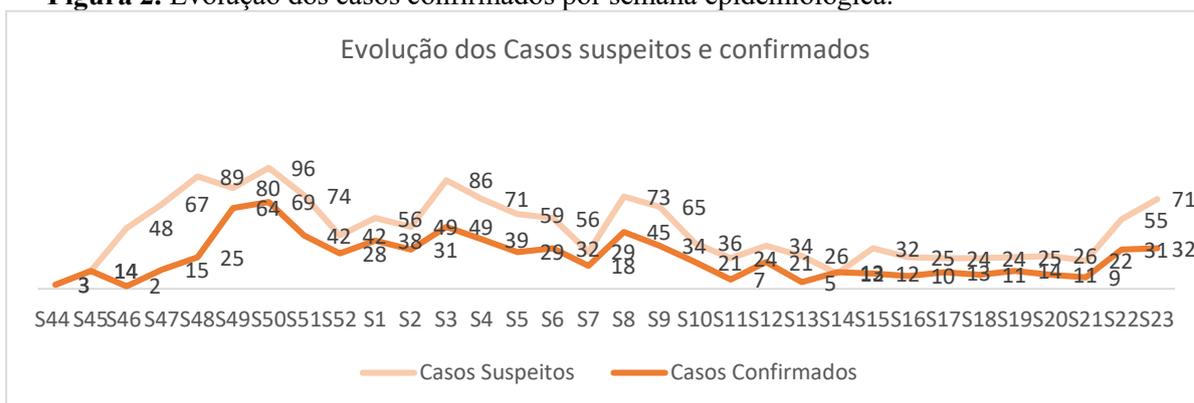


**Tabela 1.** Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 23 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	2	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	1	0	0
	Tarfal de São Nicolau	0	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	0	0	0
Maio	Maio	1	1	0
Santiago	Praia	446	231	0
	Ribeira Grande de Santiago	5	2	0
	Santa Catarina	6	1	0
	São Domingos	7	0	0
	São Lourenço dos Órgãos	1	0	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	8	2	0
	Santa Cruz	31	19	0
Tarfal	3	3	0	
Fogo	São Filipe	587	341	0
	Mosteiros	374	179	0
	Santa Catarina do Fogo	18	5	0
Brava	Brava	3	3	0
<b>Total</b>	<b>Cabo Verde</b>	<b>1493</b>	<b>787</b>	<b>0</b>

**Fonte:** SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia\*; \*Dados sujeitos a revisão

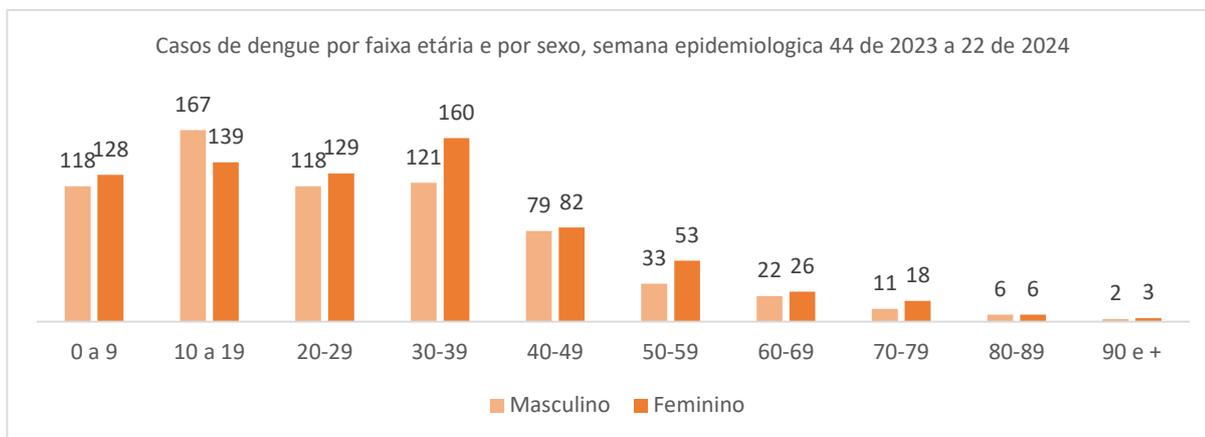
**Figura 2.** Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados atualizados até 05/06/2024\*

Na semana em análise, registou-se uma tendência ascendente da curva epidémica (Figura 2). Há uma assimetria na distribuição de casos por faixa etária, sendo que a maioria dos casos correspondem a indivíduos com idade menor ou igual a 39 anos. Os dados não indicam diferença significativa na distribuição por sexo (Figura 2).

**Figura 3.** Distribuição de casos suspeitos por faixa etária e sexo, desde a semana epidemiológica nº 44 de 2023 até a nº 23 de 2024.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados atualizados até 05/06/2024\*

Observa-se ligeiro predomínio de casos no sexo feminino (52%). Nota-se uma distribuição assimétrica dos casos por faixa etária, correspondendo a maioria a indivíduos com idade inferior a 39 anos.

**Tabela 2.** Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 23 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	0
	Paul	0	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0
Sal	Sal	0	0	0	0
Boa Vista	Boavista	0	0	0	0
Maio	Maio	0	0	0	0
Santiago	Praia	28	23	82,1	1,6
	Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	0
	Santa Catarina	2	1	50,0	0,3
	São Domingos	0	0	0	0
	São Lourenço dos Órgãos	0	0	0	0
	São Miguel	0	0	0	0
	São Salvador do Mundo	0	0	0	0,0
	Santa Cruz	4	3	75,0	1,2
	Tarrafal	0	0	0	0
Fogo	São Filipe	0	0	0,0	0
	Mosteiros	21	5	23,8	6,2
	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0
Brava	Brava	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>Cabo Verde</b>	<b>55</b>	<b>32</b>	<b>58,2</b>	<b>0,7</b>

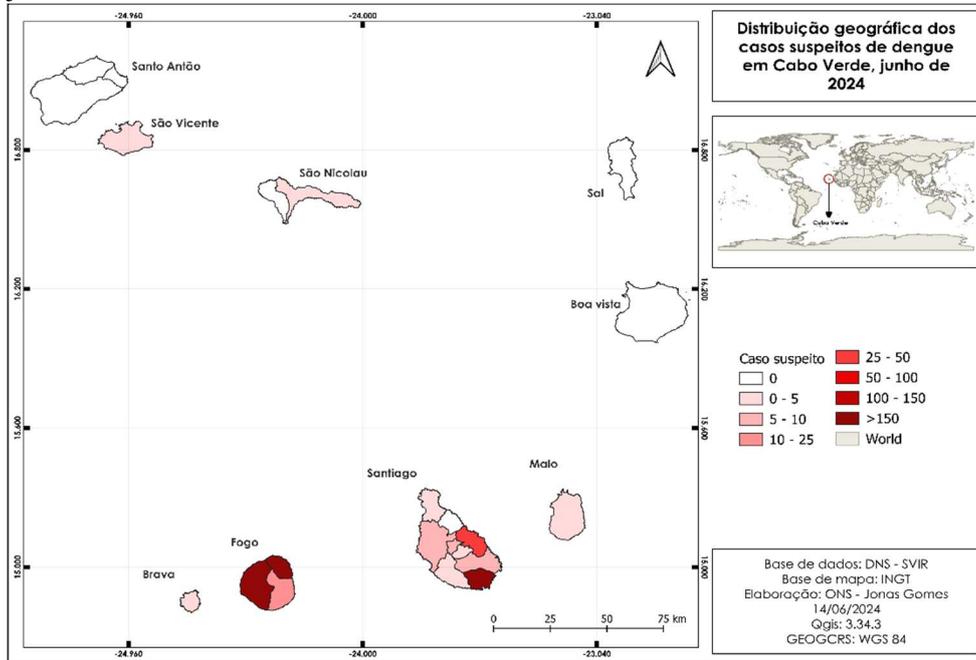
**Fonte:** SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

\*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

\*Dados sujeitos a revisão

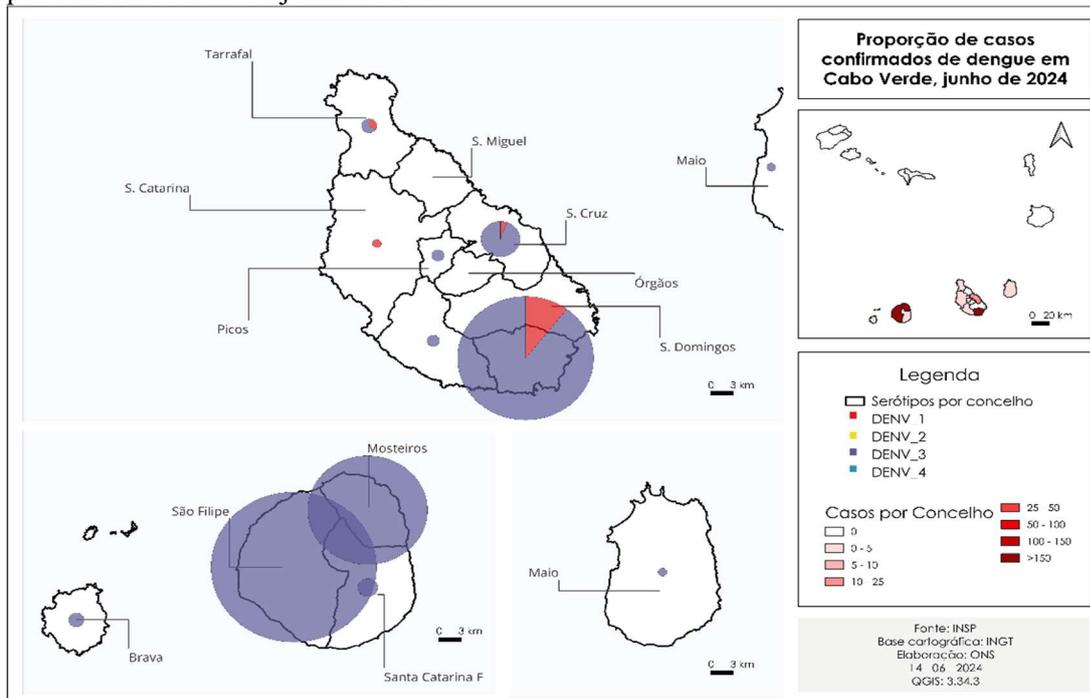
Os mapas abaixo mostram a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

**Figura 4.** Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 09 de junho de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos do Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

**Figura 5.** Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 09 de junho de 2024



### 3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **3 a 7 junho de 2024**, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, na ilha de Santiago e São Filipe na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 162 espécimes de mosquitos na Praia, 72 do município de São Filipe, conforme demonstrado nas Tabelas 3 e 4, respetivamente.

**Tabela 3:** Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas		
			<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Anopheles gambiae s.l.</i>
Santiago	Praia	Achada Eugénio Lima	6	2	0
		Achada São Filipe	9	15	0
		Fonton	14	8	8
		Ponta d'água	23	12	0
		Vila Nova	22	43	0
	<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>80</b>	<b>8</b>	

**Tabela 4:** Bairros nos concelhos de São Filipe da ilha do Fogo onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Concelho	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
			<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Fogo	São Filipe	Cobom	8	0
		Lém de Cima	17	1
		Pé de Campo	10	0
		Santa Filomena	17	0
		Vila Baixo	19	0
	<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>1</b>	

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV) em amostras de mosquitos.**

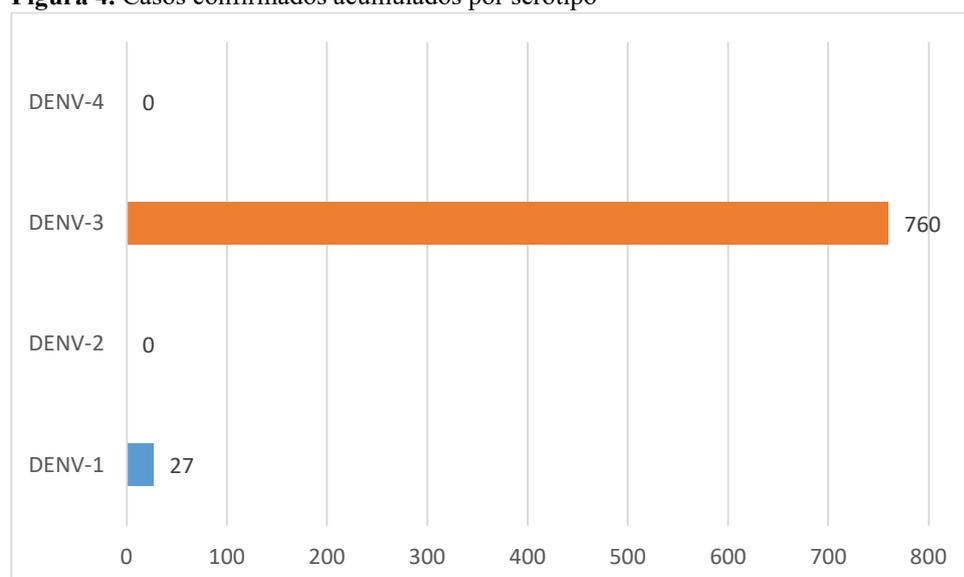
A pesquisa de vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de PCR. As amostras recolhidas nos bairros da Praia e São Filipe apresentaram resultados negativos para o vírus da dengue.

#### 4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia (LV-INSP) tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem, estando a distribuição dos mesmos ilustrada abaixo (figura 4).

Na semana em análise, apenas foi detetado o DENV-3 nas amostras processadas. O serotipo de circulação predominante continua a ser o DENV-3.

**Figura 4.** Casos confirmados acumulados por serotipo



## 5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 23

Área técnica	Intervenção
<b>Coordenação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à Dengue.</li> </ul>
<b>Vigilância entomológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial</li> <li>• Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país</li> <li>• Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.</li> </ul>
<b>Vigilância epidemiológica e laboratorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de Dengue.</li> <li>• Investigação de <i>clusters</i> de casos para determinar possíveis fontes de infeção e padrões de propagação local.</li> <li>• Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.</li> <li>• Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas.</li> <li>• Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.</li> <li>• Elaboração dos boletins diário e semanal da dengue.</li> </ul>
<b>Gestão de casos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.</li> </ul>
<b>Comunicação de riscos e engajamento comunitário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de materiais informativos, como panfletos, cartazes e vídeos, explicando medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta de Dengue.</li> <li>• Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.</li> <li>• Difusão de <i>spots</i> TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.</li> </ul>

## 6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

### Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

### Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que deverá procurar **de imediato os serviços de saúde**.

### Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



## **ELABORAÇÃO**

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

## **EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA